**SEMINÁRIO ARQUIVOS PESSOAIS E SOCIEDADE**

**08 A 10 DE ABRIL DE 2024**

**SUBMISSÃO DE PROPOSTA EM GRUPO DE TRABALHO**

**GT 2 – Estudos de caso e relatos de experiência**

**Arquivos pessoais em bibliotecas: o caso do fundo Joanídia Sodré**

**Palavras-chaves**: Arquivos pessoais; quadro de arranjo; identificação arquivística; Joanídia Sodré.

**RESUMO**

Por diversos motivos, os arquivos pessoais não estão necessariamente custodiados apenas por instituições arquivísticas, sendo muito comum encontrá-los também em bibliotecas e museus. Tais instituições, em virtude de suas características, seguem padrões de organização que se diferem dos arquivísticos. Tal fato pode ser observado na Biblioteca Alberto Nepomuceno (BAN) da Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), que custodia arquivos pessoais de músicos brasileiros, especialmente de professores que atuaram na instituição. Dentre eles está o arquivo pessoal da Joanídia Sodré, que foi pianista, maestrina, compositora, professora do antigo Instituto Nacional de Música (INM), diretora da Escola Nacional de Música (ENM), vice-reitora e reitora interina da Universidade do Brasil.

O arquivo pessoal da maestrina Joanídia Sodré é composto por documentação textual, iconográfica e tridimensional. Ao fazer uma análise nesse acervo, é possível perceber que houve uma tentativa inicial de organização dos documentos por assunto, além disso, as partituras manuscritas da compositora foram separadas do que é considerado como o acervo de documentos pessoais. Desta forma, observa-se que houve uma fragmentação do fundo, além de ter sido perdida a sua ordem original.

Tendo isso em vista, o presente trabalho busca apresentar a pesquisa que está sendo desenvolvida no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Gestão de Documentos e Arquivos (PPGARQ), a qual propõe um sistema de organização para o acervo que recupere o contexto de produção e permita a integração dos diferentes tipos documentais custodiados no acervo.

Para embasar a pesquisa, inicialmente foi realizada uma revisão de literatura, de forma a explicitar as características dos arquivos pessoais a partir dos princípios da Arquivologia, assim como discutir a identificação e o arranjo em arquivos pessoais. A maneira que os arquivos pessoais são produzidos e acumulados, sem necessariamente seguirem normas na vida privada, exige do arquivista maior rigor e pesquisa no trabalho de organização. Desta forma, percebe-se a importância do conhecimento aprofundado das teorias e dos princípios arquivísticos, sendo necessário ao arquivista a constante busca na literatura da Arquivologia por fundamentações metodológicas para a organização adequada de um arquivo pessoal. Diante disso, a pesquisa pretende demonstrar o potencial de estudo que os arquivos pessoais oferecem para o profissional arquivista, que apesar de impor desafios, ainda é um amplo campo de atuação a ser explorado.

A organização arquivística do fundo será feita por meio de três etapas: a primeira consiste em pesquisar a trajetória de vida da titular, identificando as funções e atividades que desempenhou, além das relações que estabeleceu, de modo a possibilitar a contextualização dos seus documentos com as atividades que lhe deram origem. Logo após será feita a identificação dos tipos documentais presentes no fundo. Por fim, será elaborado o quadro de arranjo do arquivo pessoal da Joanídia Sodré.

Com isso, pretende-se que o acervo da Joanídia Sodré se torne uma fonte de pesquisa relevante e acessível para pesquisadores interessados não só na trajetória de vida da titular, mas também na história da Escola Nacional de Música e na análise dos grupos sociais que a titular frequentou. Além disso, espera-se iniciar um programa de organização e descrição arquivística dos arquivos pessoais armazenados na BAN, com o objetivo de tornar os documentos mais rapidamente disponíveis e acessíveis para os pesquisadores.

**Referências**

BELLOTO, H. L. **Como fazer análise diplomática e análise tipológica de documento de arquivo.** São Paulo: Arquivo do Estado, Imprensa Oficial, 2002. 120p. (Projeto como Fazer, 8).

CAMARGO, A. M. de A.; GOULART, S. **Tempo e circunstância:** a abordagem dos arquivos pessoais: procedimentos metodológicos adotados na organização dos documentos de Fernando Henrique Cardoso. São Paulo: Instituto Fernando Henrique Cardoso, 2007.

MACÊDO, P. L. P.; OLIVEIRA, L. M. V. de. Arquivos pessoais e teoria arquivística: o arranjo como função de pesquisa. *In:* CAMPOS, J. F. G. (org.). **Arquivos pessoais:** experiências e perspectivas. São Paulo: ARQ-SP, 2019. p. 108-127.

OLIVEIRA, L. M. V. de. Representação arquivística: arranjo, descrição e definição do tipo documental. *In:* OLIVEIRA, L. M. V. de; SILVA, M. C. S. de M. (org.). **Tratamento de arquivos de ciência e tecnologia**: organização e acesso. Rio de Janeiro: Mast, 2019. p. 70-78.

TROTTA, L. F. D. **O arquivo pessoal de Leon Eliachar:** uma análise tipológica dos documentos de um escritor. 2016. Dissertação (Mestrado em Gestão de Documentos e Arquivos) – Centro de Ciências Humanas e Sociais, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2016.